



FICHA TÉCNICA

Tipo

Apartamento

Autor

Fernanda Marques

Nome do projeto

Casa Horizonte

Data do início do projeto

2022

Data de conclusão do projeto

2024

Localização

Jarinu, SP

RELEASE

A Casa Horizonte nasce do desejo de uma arquitetura que se prolonga sobre o terreno, acompanhando o movimento natural da terra até se misturar à paisagem. Mais do que ocupar, ela repousa sobre o solo. Sua implantação respeita o ritmo do relevo e traduz, em linhas e planos contínuos, o gesto de contemplar o horizonte.

Entre cheios e vazios, a estrutura se organiza em planos horizontais que se conectam com leveza. A casa se revela de maneiras distintas conforme o ponto de vista: da fachada principal, aparece contida e silenciosa; de outros ângulos, expõe a complexidade de seus níveis e a fluidez dos espaços. As paredes em pedra clara contrastam com os volumes metálicos, compondo uma sequência de camadas que filtram, protegem e revelam.

No pavimento superior, uma trama metálica envolve os espaços íntimos, evocando uma pele que respira e conecta o interior ao exterior, como um organismo vivo — uma arquitetura que modula luz e transparência ao longo do dia. Como desdobramento desse conceito, no interior o tempo desacelera. Mármore travertino, madeira clara e tons minerais compõem uma paleta serena, que reflete a luz e convida a paisagem a participar da vida cotidiana da casa.

No centro, um pátio iluminado por claraboia recebe um conjunto de pedras naturais, trazendo a matéria do exterior para o coração da residência e criando um eixo de conexão entre as áreas de estar. É por esse espaço que se chega à piscina, pensada



como uma extensão natural da casa — um lugar onde a convivência e contemplação se encontram. A orientação solar e os planos abertos foram cuidadosamente estudados para que a luz fosse distribuída de forma equilibrada ao longo do ano, em todas as estações.

A Casa Horizonte é um ensaio sobre o limite entre o ver e o habitar. Uma obra que se transforma conforme é observada, em que o horizonte deixa de ser apenas paisagem e passa a se tornar parte da própria arquitetura — uma casa que observa, respira e se move com o tempo.